



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201415193

**Código MEC:** 975411

**Código da  
Avaliação:** 117792

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA - UNIPAMPA

### Endereço da IES:

48034 - Campus Dom Pedrito - Rua vinte e um de abril, 80 São Gregório. Dom Pedrito - RS.  
CEP:96450-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 08/07/2015 15:49:41

**Período de Visita:** 16/08/2015 a 19/08/2015

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

JOSÉ FRUTUOSO DO VALE JÚNIOR (28326504300)

Marcos Antonio Camacho da Silva (60770910149) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, que vem sendo promovida pelo governo federal. A UNIPAMPA veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior - a "metade sul" do Rio Grande do Sul. Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região motivou a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma instituição federal de ensino superior. Em 22 de Novembro de 2005, essa reivindicação foi atendida mediante o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade.

O consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), prevendo a ampliação da educação superior no Estado. A instituição, com formato multicampi, estabeleceu-se em dez cidades do Rio Grande do Sul, com a Reitoria localizada em Bagé, à Rua General Osório, nº 900, Centro - CEP 96400-100. Coube à UFSM implantar os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguai e São Gabriel e, à UFPEL, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. A estrutura delineada se estabelece procurando articular as funções da Reitoria e dos campi, com a finalidade de facilitar a descentralização e a integração dos mesmos. As instituições tutoras foram também responsáveis pela criação dos primeiros cursos da UNIPAMPA.

Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos campi vinculados à UFPEL e, em outubro do mesmo ano, nos campi vinculados à UFSM. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA. E, em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640, cria a Fundação Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu artigo segundo:

A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul (BRASIL, 2009).

Foram criados grupos de trabalho, grupos assessores, comitês ou comissões para tratar de temas relevantes para a constituição da nova universidade. Entre eles estão as políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência estudantil, de planejamento e avaliação, o plano de desenvolvimento institucional, o desenvolvimento de pessoal, as obras, as normas acadêmicas, a matriz para a distribuição de recursos, as matrizes de alocação de vagas de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, os concursos públicos e os programas de bolsas. Em todos esses grupos foi contemplada a participação de representantes dos dez campi.

Atualmente são ofertados na instituição 63 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores em tecnologia, com 3.110 vagas disponibilizadas anualmente, sendo que 50% delas são destinadas para candidatas incluídas nas políticas de ações afirmativas. A Universidade conta com um corpo de servidores composto por 590 docentes e 551 técnicos-administrativos em educação que proporcionam suporte para atender os discentes que podem realizar os seguintes cursos, ofertados nos 10 Campi da UNIPAMPA:

- Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Engenharia Agrícola, Engenharia Mecânica, Engenharia Software e Engenharia de Telecomunicações;
- Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas e licenciatura em Música;
- Campus Caçapava do Sul: Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia, Curso Superior de Tecnologia em Mineração e Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Campus Dom Pedrito: Zootecnia, Enologia, Superior de Tecnologia em Agronegócio e Licenciatura em Ciências da Natureza;
- Campus Itaqui: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Licenciatura em Matemática e Engenharia de Agrimensura;
- Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português e Espanhol); Licenciatura em História, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Produção e Política Cultural;
- Campus Santana do Livramento: Administração, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;
- Campus São Borja: Cursos de Comunicação Social – Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda; Serviço Social, Ciências Sociais – Ciência Política e Licenciatura em Música;
- Campus São Gabriel: Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia, Licenciatura em Ciências da Natureza, Medicina Veterinária, Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, Licenciatura em Educação Física e Fisioterapia.

A oferta desses cursos contempla, também, o turno da noite em todos os campi, contribuindo assim para a ampliação do acesso de alunos trabalhadores ao ensino superior.

Além disso, a instituição busca avançar na oferta de cursos de pós graduação, mestrados e especializações. Atualmente, na UNIPAMPA, encontra-se em funcionamento oito Programas de Pós-Graduação stricto sensu (nível de Mestrado). São eles: Mestrado em Ciência Animal e Mestrado em Ciências Farmacêuticas (Campus Uruguaiana); Mestrado em Ciências Biológicas (Campus São Gabriel); Mestrado em Bioquímica (Campus Uruguaiana); Mestrado em Engenharia (Campus Alegrete); Mestrado em Engenharia Elétrica (Campus Alegrete); Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (Campus Bagé); Mestrado Profissional em Educação (Jaguarão). Além dos cursos de graduação e pós graduação Stritu sensu, a Universidade possui, em andamento, os seguintes cursos de Especialização: Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática, Especialização em Engenharia Econômica e Especialização de Práticas em Ensino de Física (Campus de Alegrete); Especialização em Letras e Linguagens, Especialização em Leitura e Escrita e Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados (Campus Bagé); Especialização em Produção Animal (Campus de Dom Pedrito); Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira (Campus de Santana do Livramento); Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intra-familiar, Especialização em Imagem, História e Memória das Missões: Educação para o Patrimônio (Campus de São Borja); Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade (Campus de São Gabriel); Especialização em Culturas, Cidades e Fronteiras (Campus Jaguarão); Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Especialização em Ciências da Saúde, Especialização em Educação em Ciências, Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher, Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Campus de Uruguaiana).

### Curso:

O curso de bacharelado em Enologia da UNIPAMPA é ofertado no período integral, com 50 vagas anuais e duração de 9 a 18 semestre. Dom Pedrito situa-se na região da Campanha Gaúcha do Rio Grande do Sul denominado de Bioma Pampa, e na última década, passou por importantes transformações em sua matriz produtiva com o desenvolvimento de projetos relacionados à fruticultura, com ênfase especial na vitivinicultura.

A região possui como atividades tradicionais as cadeias produtivas da pecuária de gado de corte, ovinocultura e grandes cultivos, como o arroz irrigado, soja, sorgo, milho e outras relacionadas à produção de cereais.

A viticultura regional possui diversas vantagens comparativas em relação a outras regiões vitícolas do país, em função de suas peculiares características edafoclimáticas, amplas possibilidades de mecanização, disponibilidade de terras a preços acessíveis, utilização das mais modernas tecnologias disponíveis e a formação de grupos organizados de produtores com forte espírito e capacidade empresarial, como é o caso mais evidente da Associação dos produtores de vinhos finos da campanha gaúcha – VINHOS DA CAMPANHA, surgida pela união de esforços de 15 vinícolas e uma associação de produtores.

Como consequência destas vantagens comparativas com outros pólos vitícolas, a expansão da atividade se torna a cada dia mais evidente. O Cadastro Vitícola do IBRAVIN (Instituto Brasileiro do Vinho) de 2007 apontava para uma área de 1.300 ha de vinhedos, sendo que existem indicativos de que esta extensão hoje esteja em torno de 2000 ha, totalmente conduzidos em forma de espaldeira simples ou sistema combinado de lira, sendo responsável por aproximadamente 15% da produção de uvas para vinhos finos do Brasil, com mais de 150 produtores envolvidos instalados nos municípios de Candiota, Bagé, Dom Pedrito, Santana do Livramento, Rosário do Sul, Alegrete, Quaraí, Uruguaiana, Itaqui e Maçambará, todos inseridos no Bioma Pampa.

Dom Pedrito é o 4º maior município do Rio Grande do Sul, com 5250km<sup>2</sup> e mais de 1300 propriedades rurais. A riqueza do município está concentrada na agropecuária, principalmente na criação de bovinos e na cultura do arroz irrigado. Sentindo a necessidade da diversificação da matriz produtiva e apresentando as condições edafoclimáticas adequadas ao cultivo de uvas, vem gradativamente investindo e sendo reconhecida como uma área promissora por excelência na produção e qualidade de

vinhos e seus derivados.

Este município concentra o maior número de produtores de vinho da região da Campanha, segundo a Associação de Produtores de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha. Um produtor do município conquistou a Medalha de Prata, no V Concurso Internacional de Vinhos, ocorrido no ano de 2010, e no VI Concurso Internacional "Emozioni dal Mondo", realizado em Bergamo, na Itália em 2010, a Medalha de Ouro nos vinhos Cabernet e Merlot, premiação inédita para um vinho brasileiro. Seus vinhos se encontram entre os 30% superiores de acordo com a 16ª e a 17ª edições da Avaliação Nacional de Vinhos. Destaca-se que é a segunda safra deste viticultor e que os produtores de Vinhos Finos instalados no município são todos empreendedores locais, diferente do que ocorre em outras regiões caracterizadas pela migração ou expansão de grandes vinícolas, principalmente da região da Serra Gaúcha.

Neste contexto, o Campus Dom Pedrito, ciente das demandas sociais e de um mercado em expansão, propõe a criação do Curso de Bacharelado em Enologia, considerando a promissora vocação desta região. Os desafios da contemporaneidade exigem a formação de enólogos capazes de gerenciar a matriz produtiva de maneira econômica e ambientalmente sustentável. Sabe-se que a sustentabilidade não é mais responsabilidade de um elo isolado, mas de toda a cadeia produtiva do qual ele faz parte.

Assim, o curso de Bacharelado em Enologia da Universidade Federal do Pampa foi estruturado a partir de um eixo articulador, intitulado Sustentabilidade da Cadeia Produtiva. Este eixo, juntamente com o conjunto de núcleos integradores de formação permitirá a formação destacada deste profissional, procurando entender a enologia de forma ampla, podendo atuar desde a caracterização, produção, rastreabilidade, certificação de origem, empreendedorismo, marketing e comercialização dos produtos, sempre de forma autônoma e ambientalmente responsável. Portanto, todas as faces do conhecimento a ser adquirido neste curso estarão permeadas pelo viés da sustentabilidade da cadeia produtiva, por meio do tripé indissociável de pesquisa, ensino e extensão.

### SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

#### Síntese da ação preliminar à avaliação:

Após tomar ciência do Despacho Saneador a comissão avaliadora verificou que tratava-se de um processo de avaliação de RECONHECIMENTO de Curso Superior em ENOLOGIA (Bacharelado) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA). Foi observado que os dados informativos do curso e da IES em relação ao endereço constante no ato de designação para futura conferência quando da visita in loco. Além disso, os documentos (PDI) e o despacho saneador foram analisados, previamente, no sentido de subsidiar a visita in loco.

#### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
CLAUDIO MARQUES RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
Cleiton Stigger Perleberg	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Etiane Caldeira Skrebsky	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
FERNANDO ZOCHE	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JANAINA WOHLBERG	Mestrado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
JUAN SAAVEDRA DEL AGUILA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARCOS GABBARDO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Nelson de Mello Balverde	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Norton Sampaio	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Renata Sampaio Zocche	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Rodrigo da Silva Lisboa	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Sérgio Ivan dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Suziane Antes	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
THIAGO ANTONIO BEURON	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Ulisses Giacomini Frantz	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
VAGNER BRASIL COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
WILSON VALENTE DA COSTA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)

#### CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Contexto educacional	5
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	5
1.3. Objetivos do curso	5
1.4. Perfil profissional do egresso	5

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4
1.6. Conteúdos curriculares	5
1.7. Metodologia	5
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	5
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	5
1.11. Apoio ao discente	4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	4
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade de distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	5
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial	
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial	
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	5
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	5
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de bacharelado	
1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de Enologia	
1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de Enologia	
1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de Enologia	

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso de Enologia (Bacharelado) da Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é o primeiro (e único) no Brasil, tendo apenas cursos similares em Tecnologia. Assim sendo, a visita "in loco" consistiu em importante etapa do processo avaliativo. Assim sendo, após análise documental (no sistema e "in loco") e visita à instituição, apresentamos os seguintes relatos dos indicadores:

- 1.1. O projeto pedagógico foi devidamente apresentado. Sua formulação pauta-se em uma formação bastante interessante, sendo o curso de bacharelado em Enologia o único nesta modalidade no Brasil. A região em que se insere possui uma grande área ocupada pela viticultura, e o curso está inserido em uma mesorregião que concentra um grande número de produtores de vinhos, desta maneira, o PPC do curso atende as demandas efetivas de natureza econômica e social de forma excelente.
- 1.2. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI não estão previstas no PPC, entretanto estão implantadas de maneira excelente no curso.
- 1.3. Os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global do perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Entretanto, ressalta-se que a formação é dinâmica, sendo que o projeto pedagógico deve ser continuamente avaliado.
- 1.4. O perfil profissional do egresso expressa de maneira excelente as competências do profissional de Enologia.
- 1.5. O PPC está bem estruturado, sendo possível identificar a interdisciplinaridade. Entretanto, a flexibilidade foi identificada, porém é limitada pelo número de disciplinas não obrigatórias. O fato de disciplinas possuírem pré-requisitos, também diminui a flexibilidade. Não há DCN para o referido curso, assim julgamos que a carga horária esteja adequada por meio de uma análise global, e nota-se uma articulação com teoria e prática, tendo o curso, inclusive, uma área de viticultura.
- 1.6. O curso está estruturado de maneira que os conteúdos curriculares permitem uma formação sólida, com interdisciplinaridade vertical e horizontal, propiciando uma excelente formação profissional.
- 1.7. As práticas pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista

1.7. As práticas pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista.

1.8. O Estágio curricular supervisionado está previsto no PPC, e possui uma carga horária de 315h. O regulamento desta atividade possui excelente clareza e objetividade, com as definições necessárias e apresentando todas as ações para a execução do mesmo.

1.9. Embora o curso não possua Diretrizes Curriculares Nacionais, as atividades complementares são previstas pela IES e estão regulamentadas, sendo a diversidade de atividades e formas de aproveitamento estando muito bem institucionalizadas. Entretanto, pela natureza do curso, a carga horária em atividades complementares pode ser aumentada, melhorando o processo de ensino/aprendizado, e aproximando-se mais com a proposta do curso.

1.10. O trabalho de conclusão de curso está devidamente regulamentado, possuindo excelente esclarecimento dos procedimentos a serem seguidos nesta etapa.

1.11. Foi verificado que há um núcleo de apoio ao discente, com auxílio psicopedagógico, e foram evidenciadas políticas institucionais para participação de acadêmicos em intercâmbios e centro acadêmico. Não foi identificada a existência de atividades de nivelamento, embora tenha sido evidenciada a disponibilidade dos docentes do curso para atendimento aos alunos.

1.12. O processo de avaliação está muito bem implantado, bem como há prospecção de ocorrer as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações.

1.13. NSA

1.14. Não é apresentada a utilização de TIC no PPC, entretanto estas tecnologia estão disponíveis para os acadêmicos e permitem grandes melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

1.15. NSA

1.16. NSA

1.17. Os procedimentos de avaliação estão implantados, atendendo a concepção desta atividade de maneira excelente.

1.18. O número de vagas previsto atende de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e infraestrutura da IES.

1.19. NSA

1.20. NSA

1.21. NSA

1.22. NSA

### Conceito da Dimensão 1

4.7

### Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	4
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	3
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	3
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O Curso Superior de ENOLOGIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA) possui atualmente 15 docentes no seu quadro, sendo os quinze contratados com regime integral de de trabalho, perfazendo 100%. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é muito boa, sendo os professores que o integram responsáveis pelo acompanhamento das propostas pedagógicas no curso, estando vinculados às atividades essenciais do mesmo, entre elas: docência, atividades de extensão, orientação de pesquisa, atualização do Projeto Pedagógico, etc. É composto pelo Coordenador de Curso e por mais quatro docentes, sendo que estes se caracterizam pelo(a): a) concessão de uma dedicação preferencial ao curso; b) porte de título de pós-graduação "stricto sensu"; c) contratação em regime de trabalho Integral d) estabilidade ou perenidade, que lhes permitirá construir uma história institucional. O NDE tem uma periodicidade das reuniões realizadas uma por semestre ordinária e quando necessário realizam reuniões extraordinárias, onde foi verificado a realização de quatro reuniões em 2014 para reformulação da matriz curricular do curso. A atuação do atual da coordenadora do curso é excelente, pois, apresenta ampla experiência na área, possui boa relação com os docentes e discentes e tem representatividade nos colegiados superiores. A atual coordenadora do curso é a Professora Dr<sup>a</sup>. Renata Gimenez Sampaio Zocche, Eng<sup>a</sup>. , Agrônoma com mestrado em Fruticultura de Clima Temperado e doutorado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial, com área de concentração em ENOLOGIA. Atua no curso desde janeiro de 2011., contratado em regime de trabalho integral, possui experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica de quatro anos com boa experiência em agronomia e em excelente experiência em ENOLOGIA, e, ainda, verificou-se "in loco" que atua de forma ativa na condução de todas as atividades do curso. A relação entre o número de vagas anuais autorizadas para o curso (50) e as horas semanais dedicadas pelo coordenador do curso à coordenação do curso (11) é igual a 2,5. O percentual dos docentes que atuam no curso com titulação obtida em programas de pós-graduação "stricto sensu" é um total de 100%, sendo maioria composto por DOUTORES (86,7%) e MESTRES 13,3%, com o percentual do corpo docente que atua no curso em regime de trabalho de tempo INTEGRAL é de 100%. Verificou-se "in loco" que o corpo docente que compõe o Curso Superior de Tecnologia em ENOLOGIA da UNIPAMPA tem boa experiência profissional, onde, dos 15 professores que compõem o quadro docente do curso, 46,7% apresentam no mínimo três anos de experiência profissional. O atual colegiado de curso é composto por todos os 15 docentes que atuam no mesmo, está devidamente implantado e regulamentado, tendo uma boa atuação. A produção científica/técnica é excelente, porém, pelo menos 50% dos docentes têm 9 produções nos últimos três anos, incluindo artigos não científicos.

### Conceito da Dimensão 2

4.3

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	4
3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> No campus há gabinetes para todos os docentes	
3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 - 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 - de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 - menos de 6 vagas anuais)	4
3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12)	5
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	5
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	4
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	4
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC	NSA
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC	NSA
3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC	NSA
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC	NSA
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC	NSA
3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC	NSA

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Verificou-se, durante esta avaliação "in loco", que os docentes que atuam em regime de tempo integral no curso, dispõem de gabinetes em boas condições de trabalho e a coordenadora do curso utiliza um de seus laboratório sob sua coordenação como seu gabinete e sala da coordenação, porém, com boas condições de trabalho. Existe espaço de trabalho adequado na instituição para os serviços acadêmicos (recepção, secretaria, controle acadêmico e diretorias geral e acadêmica) e estes são dotados de equipamentos suficientes para atender as demandas propostas e possuem banheiros masculino e feminino e equipamentos de segurança e acessibilidade. A sala de professores é climatizada, possui uma mesa central e outras individuais, com acesso sem fio à internet, além de cadeiras e sofás, televisão a cabo, máquina de café expresso. Verificou-se "in loco" que as salas de aulas atendem de forma excelente às necessidades do curso, no que se refere aos requisitos: quantidade, dimensão, equipamentos disponíveis (projeter multimídia e internet sem fio em todas), iluminação, limpeza, acústica e conservação, destaca-se o acesso a internet via wifi em todas as dependências da IES. Com relação ao acesso dos discentes do curso a equipamentos de informática, a instituição disponibiliza de laboratório de informática, com equipamentos suficiente e sistema de multimídia. Os equipamentos estavam devidamente atualizados, tanto quanto a hardware quanto a software, e tinham acesso a internet. Segundo relatos colhidos "in loco", os equipamentos ficam de fato disponíveis aos discentes na maior parte do tempo, exceto quando há alguma aula nos ambientes. A bibliografia básica verificada "in loco" na biblioteca da instituição corresponde às mesmas relacionadas em cada uma das unidades curriculares no Projeto Pedagógico do Curso e atende, em média, ao mínimo de três títulos por unidade curricular e está disponível na proporção média de um exemplar para 5 vagas anuais autorizadas, além de estar devidamente tombada junto ao patrimônio da instituição. Quanto à bibliografia complementar, verificou-se "in loco" a existência, em média, de quatro títulos por unidades curriculares do curso. Quanto aos periódicos especializados, verificou-se "in loco" que a instituição possui mais de 20 títulos com assinatura vigente na forma impresso e virtual. Dos laboratórios didáticos recomendados para o Cursos Superiores de Tecnologia para o curso ENOLOGIA, merece destaque o de processamento e degustação de vinhos, com quantidade e atualização de equipamentos, espaço físico, vidrarias, materiais de consumo e normas de funcionamento e de segurança para atender suficientemente ao curso. Verificou-se in loco o andamento das obras de construção de um prédio com três andares, onde servirá exclusivamente ao curso de enologia, em fase final de construção e paralelamente já foram adquiridos equipamentos de ultima geração para atender ao curso de ENOLOGIA, esperando ser instalado neste novo prédio. No que tange aos serviços, apesar de se verificar "in loco" apoio técnico muito bom nos laboratórios, feito por profissionais com a devida formação na área de atuação, não se verificou a oferta de atendimentos à comunidade. Importante mencionar, entretanto, que as diversas parcerias desta instituição com outras instituições, empresas e produtores rurais locais/regionais, comprovados durante esta avaliação "in loco" pelos diversos convênios existentes, são fundamentais para complementar esta infraestrutura, sendo hoje a uva utilizada no processamento de suco, vinhos, etc., fornecida por vinícolas parceiras. Foi visitado nesta avaliação um campo de videira já instalada para atender o curso de ENOLOGIA, em fazenda experimental da UNIPAMPA. Diante disso, optou-se pelo conceito "excelente a muito bem" nos três indicadores referentes aos Laboratórios Didáticos no instrumento avaliativo. É válido

exercício a partir de três indicadores referentes aos Laboratórios Práticos no instrumento avaliativo. E valeu ressaltar que há disponibilidade de rede "wireless" de acesso a internet de boa qualidade em todas as dependências da instituição e que existe implantado na instituição um sistema de registro acadêmico informatizado para acompanhamento e registro das atividades da vida acadêmica do discente, onde o discente consegue suas informações acadêmicas de forma "online", assim como os docentes conseguem inserir as informações e disponibilizar materiais aos discentes também de forma "online" (no espaço denominado caderno virtual). A biblioteca tem todo o controle do acervo e de empréstimos informatizados, com acesso aos membros da comunidade universitária via internet.

### Conceito da Dimensão 3

4.4
-----

#### REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não diretrizes curriculares nacionais para o curso de Enologia

#### Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

#### Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

O conteúdo é abordado na disciplina de Gestão de Pessoas.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

#### Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todos os docentes possuem formação em programas de mestrado e/ou doutorado.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

#### Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE devidamente composto. Sua atuação foi maior durante o processo de adequação do projeto pedagógico, e no ano de 2015 ainda não se reuniu,

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso de Bacharelado.

#### Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso de Bacharelado.

#### Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

**Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia) Sim

#### Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

#### Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

#### Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Há elevadores para acesso no complexo de salas de aula, e os banheiros foram construídos obedecendo as normas de acessibilidade.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim



**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina de Libras no curso de Enologia é ofertada como Componente Curricular Complementar de Graduação (disciplina optativa), o que está em consonância com o Decreto n. 5.626/2005.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. Nº 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

Todas as informações necessárias para os acadêmicos estão disponíveis de forma virtual, sendo que os alunos referendaram a atuação informativa, especialmente no semestres iniciais, realizados pela assistente social e pela coordenação do curso, informando todos os canais de acesso a informação acadêmica.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

A educação ambiental é abordado em várias disciplinas, caracterizando atendimento ao disposto na legislação referente ao tema.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS**

Por se tratar de um curso de bacharelado e presencial, todos os dispostos nos indicadores foram satisfatórios. O PPC possui abordagem no conteúdo das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (na disciplina de gestão de pessoas) e da educação ambiental em várias disciplinas do curso, além de apresentar uma disciplina optativa de Libras. Os docentes possuem, todos, formação em programas de pós-graduação "strictu senso" e o NDE está constituído e com reuniões regulares, excedendo-se a isto o primeiro semestre de 2015. O tempo de integralização do curso e a carga horária total do curso satisfazem os dispositivos legais. O campus conta com acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As informações acadêmicas estão devidamente disponibilizadas para o corpo discente.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A comissão de avaliação composta pelos professores Marcos Antonio Camacho da Silva e José Frutuoso do Vale Júnior, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional da Avaliação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: Conceito 4,7
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL: Conceito 4.3
3. INFRAESTRUTURA: Conceito 4.4

Diante do relato final exposto acima e considerando a legislação pertinente à avaliação de cursos de graduação, a comissão avaliadora considera que o Curso de Bacharelado em ENOLOGIA da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPAD apresenta um CONCEITO FINAL 4 o que indica um perfil de qualidade MUITO BOM.

**CONCEITO FINAL**

4
---